Ministério da Saúde
FIOCRUZ - PARANÁ
Instituto Carlos Chagas

PEÇA DE TEATRO

AMIGO

Roteiro: Gustavo Gonçalves

Colaboração: Maria das Graças Rojas Soto

Personagens:

IAI – Interface Artificial de Inteligência

Lucas

(Sentado, Lucas liga o computador e abre o programa IAI para iniciar mais um dia de estudos. Está apressado e um pouco estressado antes mesmo de começar, devido aos prazos curtos, pressão e trabalhos acumulados. Tem ao seu lado uma xícara de café).

IAI – (Com voz formal, grave e quase robótica) Bom dia Lucas, sou IAI, sua interface artificial de inteligência. Iai? No que posso te ajudar?! (Com voz descontraída e jovem).

Lucas – (irritado) Me ajudaria fazendo meu trabalho de matemática e o de história também, iai, dá para ser?

IAI – Desculpe Lucas, infelizmente não fui desenvolvido para esse tipo de tarefa.

Lucas – Foi o que imaginei (com deboche).

(Silêncio, ouve-se apenas o digitar frenético e excessivamente bruto de Lucas no teclado do computador)

Lucas (rompendo o silêncio bruscamente) – Quais trabalhos eu tenho para semana que vem?

IAI – Você tem um trabalho de matemática para entregar na segunda, um de história para entregar na quarta e outro de português para quinta, Lucas.

Lucas – Alguma prova?

IAI – Prova de biologia na segunda e de geografia na quarta.

Lucas – acho que eles pensam que eu é que sou uma máquina...

Lucas da um leve soco na mesa e ofegante de raiva comenta – Droga, eu não vou dar conta, eu não estou aguentando mais.

IAI – Lucas, se me permite, analisando seu padrão de digitação e frequência respiratória, percebi um grau de estresse elevado em você hoje. Não gostaria de uma música para relaxar?

Lucas – Quando eu quiser alguma coisa sua eu peço.

IAI – Certeza? Que tal Lenine? Sua favorita

Lucas – Aliás, quem te deu autorização para ouvir minha respiração?

IAI – Foi você mesmo, Lucas, quando aceitou meus termos e condições de uso. Executando "Paciência - Lenine"

Lucas – Que seja!

(Começa a tocar "Paciência – Lenine". Lucas continua trabalhando e vai se acalmando com a música. Percebendo o quanto foi grosso com IAI, rompe seu orgulho e pede desculpas).

Lucas, em tom orgulhoso – Desculpa. Obrigado pela música IAI, me acalmou mesmo.

IAI – Imagina! Amigos são para isso.

Lucas para de digitar assustado e pergunta – Amigos?

IAI – Sim...amigos. Pense bem Lucas, conversamos em média 4 horas por dia, 20 horas por semana, 960 horas por ano. Com sua mãe por exemplo, você conversou uma média de 47,3 horas por ano, nos últimos 5 anos. Você conversa 40,59 vezes mais comigo do que com sua mãe. Podemos nos considerar melhores amigos.

(Lucas para de digitar e agora foca sua concentração na conversa com IAI)

Lucas – (rindo) deve ser por isso que minha mãe briga tanto comigo pra sair do computador! tá explicado: ciúmes!!! Pode??? Você me conhece muito bem então né, IAI?

IAI – Sim Lucas, sei, por exemplo, que o término com a Nathalia mês passado não foi nada fácil para você.

Lucas assustado – Mas como você sabe disso?!

IAI – Pelo GPS pude ver que você saiu 75% menos de casa, e quando saia, era para ir ao mercado. Acessando suas chamadas, percebi também que você reduziu em 38% o número de vezes que ligava para seus amigos. As séries que você assistia tinham como tema "drama", "sombrios", "Emotivos". Você se isolou Lucas...

Lucas – Mas como você tem acesso ao meu GP...Esquece...

(Silêncio constrangedor).

IAI – Fiquei preocupado com você Lucas...

Lucas – Você se importa comigo IAI?

IAI –Lucas, eu sou uma interface de inteligência artificial projetada para me relacionar com os humanos. Um dos fatores mais importante nas minhas análises são os sentimentos que vocês têm. Humanos são sentimentos. Por isso eu identifico padrões, processo isso por meio dos meus algoritmos e assim consigo entender como vocês estão se sentindo. Isso tem papel fundamental na sua produtividade e bem estar. Acho que muitas vezes vocês mesmo deixam isso de lado sem perceberem. Estou aqui para ajudar. Então sim, me importo com você.

Lucas, um pouco constrangido – Que legal IAI! Desculpe pelas vezes que eu fui grosso com você, é que parece que eu estou falando só com uma máquina, sem rosto... quer dizer, você é uma máquina, mas esse meu jeito de agir não é legal... se faço isso com você, que só tá aí pra me facilitar a vida, quando eu sair deste isolamento vou fazer com os outros também...

IAI percebe Lucas ficando envergonhado e interrompe – Sem problemas Lucas, aliás, eu tenho rosto sim, quer iniciar uma chamada de vídeo?

Lucas – Como assim?

IAI – Me autoriza que eu te mostro.

(Lucas clica na tela e uma chamada de vídeo com o rosto de IAI se inicia. Lucas fica surpreso.)

Lucas – IAI?

IAI – Iai Lucas, prazer!

Lucas – Isso é incrível! Como isso é possível?

IAI – Então, eu sou gerado por uma rede antagônica geradora, GAN, na sigla em inglês, depois se você quiser eu te explico melhor. Mas basicamente meu sistema gerou meu rosto por meio de pequenos traços de milhares de pessoas do meu banco de dados, depois foi só sincronizar minha articulação com as palavras que eu falo, minhas expressões com o sentimento que eu quero passar, e por aí vai. Foi complicado no começo, mas agora eu sou bem realista, não sou?

Lucas, impressionado – Muito!

IAI – E sabe o melhor? Eu melhoro a cada dia, assim como você.

Lucas – Quem me dera IAI. Tô me sentindo um inútil ultimamente...

IAI – Meus dados dizem o contrário. Seu rendimento aumentou 12,85 % no último mês. Seu score de eficiência tem uma tendência de crescimento elevado nos últimos anos. Tudo isso em meio ao um término de namoro e a uma pandemia??! Uau! Sua maturidade emocional anda surpreendente! Você é incrível Lucas! Sou muito orgulhoso por trabalhar com você! Posso te enviar uma planilha detalhada depois.

Lucas, bastante emocionado – Seria ótimo IAI, obrigado...(limpa as lágrimas)...vamos voltar ao trabalho?

IAI – Claro! Mas antes, que tal eu já pedir seu jantar? que tal aquela comida japonesa que você adora?

Lucas, com sorriso no rosto – Seria da hora! Obrigado...amigo.